

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ATENDIMENTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabelle Pires Cabral

RESUMO

Objetivo: Verificar a importância do cirurgião-dentista dentro da esfera hospitalar, junto à equipe multidisciplinar. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica em artigos publicados entre 2014 e 2018, tendo temas abordados questões sobre a atuação do cirurgião-dentista no atendimento hospitalar. Ademais, o Projeto de Lei da Câmara 34/2013 foi usado visando ressaltar a necessidade da assistência odontológica. **Resultados:** A odontologia vivencia uma era holística, na qual, o paciente é analisado como um todo, englobando não só a saúde bucal, como também os sistemas do corpo humano. Indubitavelmente, as condições bucais alteram a evolução e a resposta ao tratamento médico, assim como a saúde bucal fica comprometida pelo estresse e pelas interações medicamentosas. A relevância dos cuidados bucais, em pacientes internados, tem se tornado objeto de consideráveis investigações, atentando para a necessidade da implantação de condutas para higiene bucais destes. Nesse contexto, o cirurgião-dentista dentro da esfera hospitalar, prestará assistência à pacientes em regime de internação, tendo por objetivo constatar se há alterações bucais, focos infecciosos através de restaurações, curativos, cirurgias, raspagens e medicamentos, sangramentos, lesões orais e realizar tratamentos paliativos, visando à integridade do paciente, e evitando o aparecimento de doenças respiratórias, como a pneumonia, por exemplo. Em suma, a pneumonia nosocomial é a segunda infecção hospitalar mais comum e a causa mais comum de morte entre as infecções adquiridas em ambiente hospitalar. A via principal para a entrada de micro-organismos no trato respiratório inferior consiste na aspiração de secreções da orofaringe. Nesse contexto, a quantidade de biofilme aumenta com o tempo de internação, e os patógenos respiratórios que se estabelecem são os mais difíceis de serem debelados devidos à proteção que o biofilme propicia às bactérias, tornando-as mais resistentes. Conforme as afirmativas, o Projeto de Lei da Câmara 34/2013 tem por finalidade enfatizar a necessidade do cirurgião dentista no diagnóstico precoce de doenças graves, pois atuará na melhoria da qualidade de vida do paciente, reduzindo tempo de internação, riscos de infecção e gastos hospitalares. **Conclusões:** A odontologia hospitalar é um conjunto de atividades que contribuem com a melhora da saúde geral e qualidade de vida do indivíduo hospitalizado, os quais apresentam grandes riscos de contração de doenças infecciosas e pulmonares. Nos últimos anos, houve uma grande expansão da área da saúde, com a inclusão de novos atores no cenário hospitalar, onde a multidisciplinaridade se torna o eixo norteador da assistência integral ao paciente. A essência do conjunto de profissionais de áreas diferentes atuando em um mesmo paciente em cuidados intensivos, não está nos ambientes ou em equipamentos especiais, mas no processo de tomada de decisões, baseado na sólida compreensão das condições fisiológicas e patológicas dos pacientes e novas terapias. A procura por dignidade e conforto ao paciente, deve ser prioridade para a equipe. Assim, a apresentação do cirurgião-dentista dentro da equipe multidisciplinar visa melhorar efetivamente o quadro de saúde do paciente, tendo em vista que a saúde bucal, como estado de harmonia, normalidade ou hígidez da boca, só tem significado quando acompanhada, em grau razoável, de saúde geral do indivíduo.

DESCRITORES: Saúde bucal; Diagnóstico bucal; Unidade Hospitalar de Odontologia.